

CIDADANIA



A cultura é um direito fundamental e desempenha um papel crucial na promoção da cidadania e dos direitos humanos. Ao reconhecer e valorizar a diversidade cultural, fortalecemos nossa democracia. A Cultura Viva é uma estratégia poderosa para a promoção da cidadania plena e a garantia dos direitos culturais de todos os brasileiros”

Marcia Rollemberg, secretária de Cidadania e Diversidade Cultural, em reunião com representantes do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

Os valores institucionais do Ministério da Cultura (MinC) definem quem somos e guiam nossas ações, promovendo um ambiente ético e colaborativo. Eles também são fundamentais para promover o respeito e valorizar a diversidade.

Na segunda temporada do Boletim Diversidade em Pauta, exploramos os valores definidos no nosso [mapa estratégico](#). Nesta edição, o tema é a **Cidadania**, intimamente ligada aos direitos humanos.

► EDITORIAL

PÁG. 2

► ACONTECE NO MINC

PÁG. 3

► ACONTECE POR AÍ

PÁG. 6

► CIDADANIA NO DIA A DIA

PÁG. 7

► CURADORIA CULTURAL

PÁG. 9

► ASSUNTO DE CRIANÇA

PÁG. 14

► QUER SABER MAIS?

PÁG. 16

► PARTICIPE!

PÁG. 17

▶▶▶ EDITORIAL

Nesta edição, o Boletim Diversidade em Pauta vai refletir sobre como a **cidadania** é essencial para fortalecer a democracia, promover a justiça social e garantir a dignidade humana.

Nesse contexto, celebraremos os **20 anos da Política Nacional de Cultura Viva**, bem como os **40 anos de existência do Ministério da Cultura!**

Destacamos o **XIV Seminário Internacional de Políticas Culturais**, realizado pela Fundação Casa de Rui Barbosa, oportunidade na qual as políticas públicas de cultura foram amplamente pensadas e discutidas.

Ainda, a participação do Ministério da Cultura em debate sobre cidadania global e desenvolvimento sustentável na Ibero-América é apresentada no Acontece por aí.

E tem mais: uma **curadoria cultural** com indicações de livros e filmes para adultos e crianças, todos com temas ligados à importância da cidadania.

Querse aprofundar? Não deixe de conferir as **informações adicionais** no final do boletim, com oportunidades de formação.

A cidadania é nosso direito e nosso dever!

Boa leitura e até a próxima edição!

▶▶▶ ACONTECE NO MINC

CULTURA VIVA 20 ANOS



A Política Nacional de Cultura Viva, uma das maiores articulações de participação comunitária em políticas públicas no Brasil, completou 20 anos de história. Trata-se de parcerias intergovernamentais e com governos estaduais, distrital, municipais, grupos e instituições culturais, gestores e produtores culturais e sociedade civil; para articular, capacitar e fomentar ações realizadas por entidades, coletivos e agentes culturais, bem como apoiar, valorizar, reconhecer, dimensionar e divulgar as culturas e os fazeres culturais em seus diferentes territórios.

A Cultura Viva tem o objetivo de promover a articulação de iniciativas ligadas à economia solidária, produção cultural urbana e periférica, cultura digital, cultura popular, às comunidades indígenas, quilombolas, de matriz africana, aos segmentos da infância e juventude. Abrange todos os tipos de linguagem artística e cultural, como: artesanato, música, artes cênicas, artes visuais, cinema, circo, literatura, entre outras. Em rede, contribuem para a inclusão social, o combate ao preconceito e a todas as formas de discriminação e intolerância; e reconhecem e valorizam a diversidade cultural brasileira e o pleno exercício dos direitos culturais.

Ainda, a Lei Cultura Viva cria outras formas de apoio financeiro a iniciativas culturais, simplifica e desburocratiza os processos de prestação de contas e o repasse de recursos para as organizações da sociedade civil.

Atualmente está presente nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, em cerca de mil municípios e no exterior, sendo uma política pública de grande capilaridade e visibilidade do Ministério da Cultura, com 7.755 Pontos e Pontões georreferenciados no [Mapa da Rede Cultura Viva](#).

Pontos de Cultura são grupos, coletivos e entidades de natureza ou finalidade cultural que desenvolvem e articulam atividades culturais em suas comunidades e em redes, reconhecidos e certificados pela Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura,

▶▶▶ ACONTECE NO MINC

como instrumentos da Política Nacional de Cultura Viva.

Já Pontões de Cultura são entidades culturais ou instituições públicas de ensino. Também reconhecidas e certificadas pela Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, são instrumentos da Política Nacional de Cultura Viva que articulam um conjunto de outros pontos ou iniciativas culturais. Desenvolvem ações de mobilização, formação, mediação e articulação de uma determinada rede de Pontos de Cultura e demais iniciativas culturais, seja em âmbito territorial ou em um recorte temático/identitário.

Fonte: culturaviva.cultura.gov.br/site/pncv/ (com adaptações)

XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS CULTURAIS 2025



O Seminário Internacional de Políticas Culturais, com a parceria da Cátedra Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) de Políticas Culturais e Gestão, chegou a sua 14ª edição em 2025, ano em que o Ministério da Cultura completa 40 anos de existência.

Reconhecido como um dos maiores eventos do setor no país, o evento aconteceu de 30 de junho e 1 de julho de 2025, na Fundação Casa de Rui Barbosa, e reuniu mais de 230 especialistas, estudiosos e interessados nas questões relativas à área de políticas públicas de cultura. O objetivo: divulgar trabalhos e promover diálogos e debates no campo das ações de políticas, dos estudos históricos, das reflexões teóricas e de práticas no campo das políticas culturais.

O seminário, aberto ao público, foi composto por sessões de conferências, mesas-redondas, lançamento de livros e mesas de comunicações individuais, e celebrou o fato de que as políticas culturais estarão em evidência com a realização da Conferência Mundial da Unesco sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável - [Mondiacult 2025](#), de 29 de setembro a

▶▶▶ ACONTECE NO MINC

01 de outubro de 2025, em Barcelona, Espanha.

“O Seminário Internacional deste ano é uma das maiores edições já realizadas. Ele tem uma amplitude temática que reflete tanto a diversidade cultural brasileira quanto a variedade de temas que compõem o campo das políticas culturais no Brasil. Eu destacaria dois elementos principais nesta edição. O primeiro é a reflexão sobre os 40 anos do Ministério da Cultura — um ministério que nasce no processo de redemocratização do país e que nos convida a pensar sobre a relação entre cultura e democracia ao longo da história brasileira. Essa reflexão estará presente na mesa de abertura e também em diversas mesas. O segundo ponto é a forte dimensão internacional do seminário este ano. Ela ganha destaque via parceria com o IberCultura Viva e com os debates sobre as políticas culturais do Cultura Viva e do Cultura Viva Comunitária na América Latina. Participam representantes da Argentina, Uruguai, Peru, Equador, Colômbia, México, e também da Espanha. São vários países envolvidos, trazendo a discussão sobre como políticas públicas desenvolvidas no Brasil se tornaram referência para outros países”, destacou o presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, Alexandre Santini.

Fonte: <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/2025/xiv-seminario-internacional-de-politicas-culturais-reune-mais-de-230-especialistas-na-fundacao-casa-de-rui-barbosa-para-dialogos-e-debates> (com adaptações)

▶▶▶ ACONTECE POR AÍ

MINISTÉRIO DA CULTURA PARTICIPA DE DEBATE SOBRE CIDADANIA GLOBAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA IBERO-AMÉRICA

O programa Ibero-americano de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável (CGpDS), presidido por Portugal, por meio do Instituto Camões de Cooperação e da Língua, promoveu debates sobre cidadania global e desenvolvimento sustentável no mês de junho de 2025.

A secretária de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, Marcia Rollemberg, participou do evento e ressaltou a necessidade de alinhamento entre os programas em pautas comuns como a cidadania, os direitos culturais, a cultura infância, os detentores dos saberes tradicionais e toda a diversidade.

A secretária também preside o IberCultura Viva – programa que completou 10 anos e reúne 14 países com políticas culturais de base comunitária inspiradas no modelo brasileiro de Pontos de Cultura, e reforçou a importância dessa integração e os esforços do Brasil em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Fonte: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-cultura-participa-de-debate-sobre-cidadania-global-e-desenvolvimento-sustentavel-na-ibero-america> (com adaptações)

▶▶▶ CIDADANIA NO DIA A DIA

A cidadania é um conceito fundamental para o bem-estar e para o exercício diário de direitos e deveres de todas as pessoas.

NO AMBIENTE DE TRABALHO

- ▶ **Cumprir responsabilidade:** cumprir suas tarefas de forma comprometida demonstra respeito pelo trabalho e pelos colegas.
- ▶ **Tratar colegas com respeito e igualdade:** não promover discriminação, fofocas ou atitudes ofensivas. Valorizar a diversidade e manter um ambiente respeitoso.
- ▶ **Dar sugestões para melhorar o ambiente de trabalho:** contribuir com ideias construtivas para tornar o local mais produtivo, seguro e agradável.
- ▶ **Zelar pelo espaço físico e recursos do Ministério da Cultura:** utilizar, racionalmente, recursos como energia, papel e água, e manter o local limpo e organizado.
- ▶ **Buscar aprendizado contínuo:** participar de treinamentos, se atualizar e compartilhar conhecimentos com os colegas fortalece o crescimento coletivo.
- ▶ **Observar normas, leis e o [Código de Conduta Ética do Ministério da Cultura](#):** atuar com transparência, honestidade e integridade reforça a cultura de responsabilidade e respeito mútuo.
- ▶ **Ajudar colegas sempre que possível:** colaborar com outras pessoas da equipe, principalmente quando estão sobrecarregados ou enfrentando dificuldades.
- ▶ **Lidar com conflitos de forma madura:** buscar o diálogo e a mediação em vez de alimentar brigas ou tensões no ambiente.
- ▶ **Respeitar e valorizar o trabalho em equipe:** ouvir as ideias de todas as pessoas, colaborar nos projetos em grupo e reconhecer as conquistas coletivas.

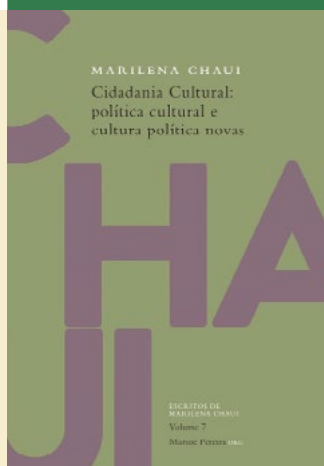
▶▶▶ CIDADANIA NO DIA A DIA

NA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

- ▶ **Votar nas eleições:** participar das eleições escolhendo representantes políticos é um dos atos mais fundamentais de cidadania.
- ▶ **Cuidar dos espaços públicos:** não jogar lixo na rua, preservar praças, parques e prédios públicos mostra respeito pelo bem coletivo.
- ▶ **Expressar opiniões com respeito:** participar de debates, manifestações pacíficas e usar as redes sociais para discutir questões sociais ou políticas de forma responsável.
- ▶ **Separar e reciclar o lixo:** a responsabilidade ambiental também é uma forma de cidadania. Contribuir para a sustentabilidade beneficia toda a sociedade.
- ▶ **Buscar e valorizar a educação:** estudar e incentivar outras pessoas a estudar fortalece a cidadania ativa e consciente.
- ▶ **Respeitar as leis e os direitos dos outros:** cumprir as leis de trânsito, respeitar os direitos humanos, não praticar discriminação e agir com ética são pilares de uma convivência cidadã.
- ▶ **Denunciar injustiças ou irregularidades:** quando uma pessoa denuncia corrupção, violência ou maus-tratos, está exercendo a cidadania e contribuindo para um país mais justo.
- ▶ **Participar de conselhos comunitários ou associações de bairro:** engajar-se em grupos que discutem melhorias locais é um exemplo concreto de cidadania ativa.
- ▶ **Ensinar e incentivar valores às novas gerações:** educar crianças e adolescentes sobre seus direitos e deveres fortalece a consciência cidadã futura.
- ▶ **Praticar a solidariedade:** ajudar em campanhas de arrecadação, colaborar com organizações não governamentais (ONGs) ou apoiar vizinhos em dificuldade mostra empatia e responsabilidade social.

CIDADANIA

LIVROS



Cidadania Cultural: Política cultural e cultura política novas

Marilena Chauí / Marinê Pereira (org.)

Brasil, 2024 (392 páginas)

Editora Autêntica

Cidadania Cultural: política cultural e cultura política novas, sétimo volume da coleção Escritos de Marilena Chauí, explora a intersecção entre cultura e cidadania, destacando a importância da participação popular na construção de uma sociedade democrática.

Organizado por Marinê Pereira, o livro traz uma outra ideia de obra: a de obra pública, obra como ação de luta diária em diálogo com a população. Por isso, são tratados como obras de Marilena Chauí os atos públicos, as políticas públicas, os documentos oficiais, os informes e as anotações pessoais de quando ocupou o cargo de secretária Municipal da Cultura da cidade de São Paulo, na administração de Luiza Erundina, entre os anos 1989 e 1992. Assim, organizados em conjunto, é possível compreender como estes documentos estão impregnados dos estudos mais profundamente filosóficos sobre os conceitos de política, *res publica*, cultura, sociedade, memória e história.

O que temos aqui é uma defesa apaixonada do direito à memória e de uma cultura política que incorpore a participação ativa dos cidadãos. É uma obra fundamental para compreender como a cultura e a política se entrelaçam e como os movimentos populares podem moldar o futuro de uma sociedade mais justa e democrática.

Cidadania no Brasil: O longo caminho

José Murilo de Carvalho

Brasil, 2021 (272 páginas)

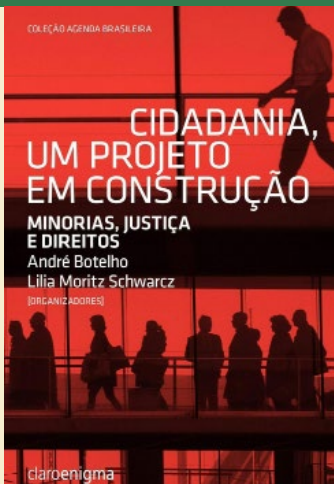
Editora Civilização Brasileira

Cidadania no Brasil: O longo caminho apresenta um amplo panorama que abarca desde os primeiros passos representados pela Independência do Brasil, passando pela marcha em direção ao progresso do século XX, sem, com isso, esquecer os recuos políticos decorrentes de movimentos ditatoriais, até chegar ao período da redemocratização. O que os leitores e leitoras encontram ao fim desta viagem é um rico arcabouço teórico que os torna capazes de avaliar criticamente tanto o cenário político passado quanto o atual.



CIDADANIA

LIVROS



Cidadania: um projeto em construção

André Botelho. Lilia Moritz Schwarcz (orgs.)

Brasil, 2013 (152 páginas)

Editora Claro Enigma

Nesta obra, há muitos dos temas fundamentais para entender o Brasil atual. Os diferentes verbetes, escritos por vários autores, tratam de assuntos variados, todos urgentes, como a questão indígena, o racismo, a desigualdade social, a linha tênue que separa esferas públicas e privadas no Brasil, a violência e a diversidade sexual. Todos, no entanto, estão fundamentalmente ligados ao conceito de cidadania, cuja construção depende cada vez mais de um amplo e múltiplo debate. Este volume traz dez autores, cada um com a sua especialidade, discutindo questões tão diferentes quanto essenciais. A introdução, de André Botelho e Lilia Moritz Schwarcz, organizadores da obra, resgata a noção de cidadania desde a sua criação, na Antiguidade, conta como ela foi se modificando historicamente e define o conceito à luz da sociedade brasileira contemporânea, com todos os seus desafios. Igualdade de gênero (meta 5), redução das desigualdades (meta 10) e parcerias e meios de implementação (meta 17) são três dos objetivos da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), em tema neste livro. A obra também inspira o desenvolvimento da Consciência Social, uma das cinco habilidades socioemocionais essenciais, e da inteligência interpessoal.

CIDADANIA

FILMES

Que horas ela volta?

Brasil, 2015
Drama | 112 minutos
Direção: Anna Muylaert
Paris Filmes

A pernambucana Val (Regina Casé) se mudou para São Paulo para dar melhores condições de vida para sua filha Jéssica. Com muito receio, ela deixou a menina no interior de Pernambuco para ser babá de Fabinho, morando integralmente na casa de seus patrões. Treze anos depois, quando o menino (Michel Joelsas) vai prestar vestibular, Jéssica (Camila Márdila) lhe telefona, pedindo ajuda para ir a São Paulo, no intuito de prestar a mesma prova. Os chefes de Val recebem a menina de braços abertos, só que quando ela deixa de seguir certo protocolo, circulando livremente, como não deveria, a situação se complica.



O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias

Brasil, 2006
Drama | 105 minutos
Direção: Cao Hamburger
Buena Vista International

Mauro (Michel Joelsas) é um garoto mineiro de 12 anos, que adora futebol e jogo de botão. Um dia, sua vida muda completamente, já que seus pais saem de férias, de forma inesperada e sem motivo aparente para ele. Na verdade, os pais de Mauro foram obrigados a fugir da perseguição política, tendo que deixá-lo com o avô paterno (Paulo Autran). Porém, o avô enfrenta problemas, o que faz com que Mauro tenha que ficar com Shlomo (Germano Haiut), um velho judeu solitário que é vizinho do avô de Mauro.



CIDADANIA

FILMES

Cidade de Deus

Brasil, 2002

Policial | Drama | 151 minutos

Direção: Fernando Meirelles, Kátia Lund

Imagem Filmes

Dadinho (Douglas Silva) e Buscapé (Alexandre Rodrigues) são grandes amigos, que cresceram juntos imersos em um universo de muita violência. Na Cidade de Deus, favela carioca conhecida por ser um dos locais mais violentos do Rio de Janeiro, os caminhos das duas crianças divergem, quando um se esforça para se tornar um fotógrafo e o outro o chefe do tráfico. Buscapé é um jovem pobre, negro e muito sensível, que vive amedrontado com a possibilidade de se tornar um bandido, e acaba sendo salvo de seu destino por causa de seu talento como fotógrafo, o qual permite que siga carreira na profissão. É através de seu olhar atrás da câmera que Buscapé analisa o dia a dia da favela onde vive, enquanto Dadinho, agora Zé Pequeno (Leandro Firmino), se torna o temido chefe do tráfico da região, continuando com o legado de violência que remonta a décadas anteriores - e parece ser infinita. Considerado um dos melhores filmes da história do cinema brasileiro.



CIDADANIA

▶ PODCASTS

Cultura é Viva!

Consórcio Universitário Cultura Viva

Um podcast que apresenta uma paisagem sonora que propõe apresentar, relembrar e estimular percepções sobre os temas centrais da Política Nacional de Cultura Viva, buscando engajar a juventude em diálogos significativos sobre essa temática. A série é uma realização da Secretaria da Diversidade Cultural (Ministério da Cultura - MinC) e do Consórcio Universitário Cultura Viva (Universidade Federal Fluminense - UFF, Universidade Federal do Paraná - UFPR, e Universidade Federal da Bahia - UFBA).

[Acesse aqui](#)

Caminhos para a Cidadania

O Programa Caminhos para a Cidadania é uma iniciativa de formação de educadoras e educadores do Instituto CCR, com parceria técnica do Instituto Crescer.

[Acesse aqui](#)

Vozes: Histórias e Reflexões

Podcast para quem quer mergulhar em boas histórias. A série tem a missão de promover a reflexão e conectar as pessoas às experiências umas das outras. Ouça e sinta os diferentes pontos de vista dos temas mais polêmicos e dramáticos em discussão na sociedade.

Episódios sugeridos: • A dor invisível dos refugiados • O preço da liberdade

[Acesse aqui](#)

ASSUNTO DE CRIANÇA



Coleção Conversas sobre Cidadania: Uma conversa de muita gente – A Participação na Comunidade

Edson Gabriel Garcia
Brasil, 2021 (48 páginas)
Editora FTD

Com o risco de racionamento de água, o diretor João Paulo convoca professores e pais de alunos para uma reunião e juntos decidem criar o conselho participativo, que irá discutir essa e outras questões da comunidade, e procurar soluções para elas. O livro é uma ótima oportunidade de diálogo com os jovens sobre a importância da cidadania.

A eleição da criançada

Pedro Bandeira
Brasil, 2004 (24 páginas)
Editora Melhoramentos

O país estava em época de eleições para presidente, governadores, senadores e deputados, e a escola aproveitou a oportunidade para passar aos alunos os valores do exercício democrático e de cidadania. Mas, como alguns políticos pichadores, uma turma de alunos resolveu fazer o mesmo. Ainda bem que, com bom senso, tudo se resolveu.



Constituição em Miúdos

Madu Macedo
Brasil, 2013 (117 páginas)
Editora: Senado Federal

Esta edição da Constituição da República foi pensada para o público infantojuvenil. O objetivo é ensinar às crianças e adolescentes os fundamentos da cidadania e a importância de conhecer os seus direitos e garantias. A linguagem informal e simplificada permite ao leitor aprender sobre relevantes temas de interesse do cidadão brasileiro: Estado, economia, cultura, política, educação, saúde, etc. Atualizada, a nova edição da Constituição em Miúdos esclarece temas complexos por meio de ilustrações que tornam a didática mais simples e divertida.

ASSUNTO DE CRIANÇA

FILMES



Pequeños Ciudadanos

Playkids Brasil

A série se baseia em situações comuns do dia a dia das crianças para ensinar sobre direitos e deveres, respeito, tolerância e amizade. A cada episódio, Sofia ou Diego contam algo que aconteceu com alguém da turma e como aquela situação poderia ter sido resolvida de uma melhor forma.

[Assista aqui](#)

Dona Cristina Perdeu a Memória

Brasil, 2003 | Ficção | 13 minutos

Direção: Ana Luiza Azevedo

Casa de Cinema de Porto Alegre

Antônio (Pedro Tergolina), um menino de 8 anos, descobre que sua vizinha Cristina (Lissy Brock), de 80, conta histórias sempre diferentes sobre a sua vida, os nomes de seus parentes e os santos do dia. E Dona Cristina acredita que Antônio pode ajudá-la a recuperar a memória perdida.

O filme recebeu diversos prêmios, incluindo Melhor Curta no 35º Festival de Brasília, Melhor Direção de Curta no 30º Festival de Gramado, Destaque do Júri Popular e Prêmio Aquisição Canal Brasil no 13º Festival Internacional de Curtas de São Paulo; Melhor Filme, Melhor Direção e Prêmio ABD no 7º Cine PE; e Melhor Curta de Ficção e Prêmio OCIC no 12º Divercine.

[Assista aqui](#)



QUER SABER MAIS?

▶ CURSOS

Cidadania digital: educando para o uso consciente da internet

Escolas Conectadas | 48 horas | online [Acesse aqui](#)

O curso mostra a importância da cidadania digital dentro e fora das escolas, e incentiva o uso seguro, consciente e responsável da Internet entre educadores e estudantes; abordando temas como direitos e deveres na Internet, segurança digital, violência, combate à intolerância e *cyberbullying*. Possibilita, ainda, que os educadores disponham de recursos e inspirações para abordar a temática da cidadania digital, conforme a sua área de conhecimento e em projetos interdisciplinares.

Direito à Identidade, Cidadania e Documentação

Conteudista: Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania
Certificador: Enap - Escola Nacional de Administração Pública
30 horas | online [Acesse aqui](#)

O curso visa estimular a compreensão do registro civil de nascimento (RCN) e da documentação básica (DB) sob a perspectiva dos direitos humanos e sua relação com a construção da cidadania e da democracia. Apresenta os principais desafios à universalização do RCN e da DB e as estratégias em curso para o enfrentamento ao sub-registro; com destaque para a questão da paternidade e do registro tardio, bem como as especificidades, desafios e estratégias na garantia do direito ao registro civil junto a algumas populações vulnerabilizadas.

Papel do cidadão

Conteudista: Câmara dos Deputados
Certificador: Enap - Escola Nacional de Administração Pública
6h | remoto [Acesse aqui](#)

O curso foi desenvolvido com foco na necessidade de desenvolver conhecimentos básicos sobre cidadania, participação política e social, proporcionando uma melhor compreensão do papel de cada um na sociedade.

PARTICIPE!

Participe, compartilhe sua história pelo integridade@cultura.gov.br e ajude a moldar um MinC mais diverso e representativo!

Na próxima edição, abordaremos a **transformação e inclusão social**.

Quer contribuir? Envie suas sugestões pelo e-mail integridade.cultura@cultura.gov.br

FICHA TÉCNICA

Ministra de Estado da Cultura
Margareth Menezes

Secretário-Executivo
Marcio Tavares

Chefe da Assessoria Especial de
Controle Interno
Ana Vitoria Piaggio

Subsecretária de Gestão Estratégica
Letícia Schwarz

Coordenadora-Geral de
Governança Interna
Letícia Nery

Boletim Diversidade em Cena, edição
nº 14, setembro de 2025

Concepção e Curadoria: **Ana Vitoria
Piaggio e Isabella dos Anjos Bezerra
Batista**

Apoio: **Jéssica Hellen Nepomuceno da
Silva**

Revisão: **Assessoria Especial de
Comunicação Social (Ascom/MinC)**

Diagramação: **Karina Paim**